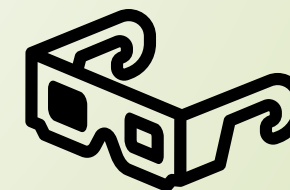
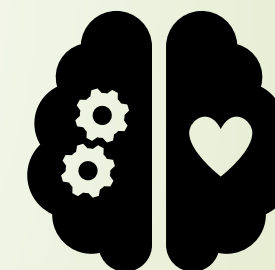
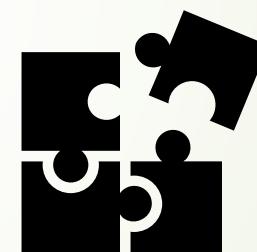
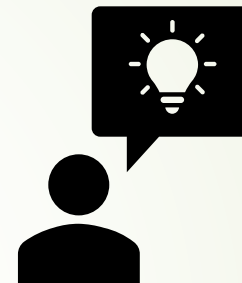


# Criatividade na Educação – perguntas e respostas

Prof. Dr. Max Haetinger

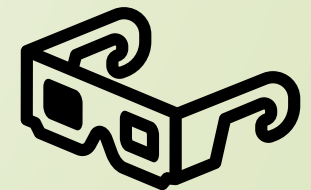
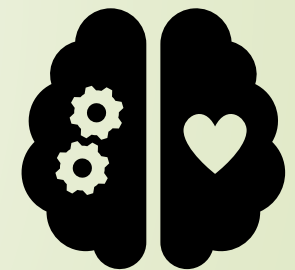
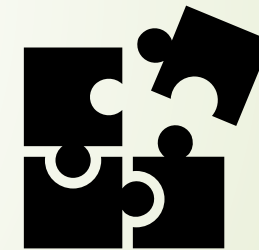
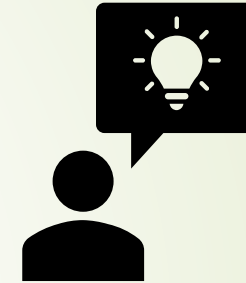
2019

O professor Max Gunther Haetinger é Doutor em Ciências da Educação pela Universidade do Porto, em Portugal. Mestre em Educação, Especialista em Criatividade, Especialista em Tecnologias Aplicadas na Educação, psicopedagogo, palestrante e autor de vários livros. Visite o site [www.maxcriar.com.br](http://www.maxcriar.com.br) e o canal [www.youtube.com/user/maxcriar](https://www.youtube.com/user/maxcriar)



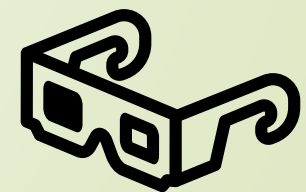
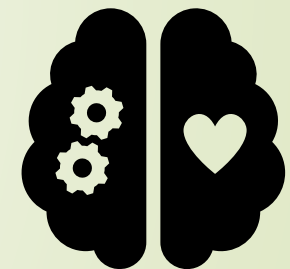
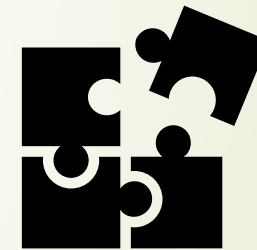
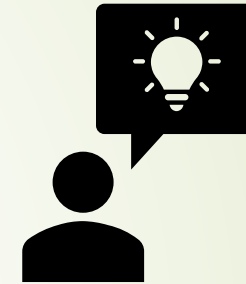
## Criatividade, dom ou competência?

- "Vezes sem conta uma criança de primeira série é apontada como criativa simplesmente porque fez com os dedos uma pintura um pouco diferente dos colegas. Esse equívoco de linguagem pode causar mais dano do que bem à criança, iludindo-a com a crença de que a criatividade pode se alcançar sem duro trabalho" (Kneller, 1978 p.110).



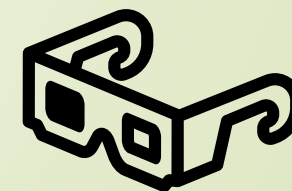
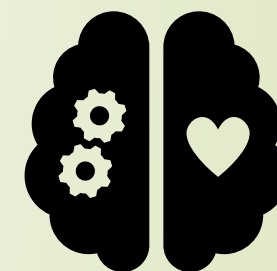
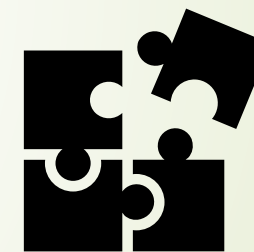
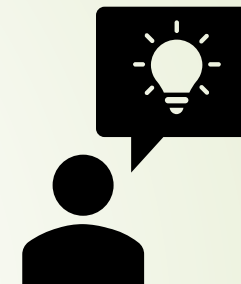
# O que é criatividade no contexto escolar?

- ▶ A criatividade, no contexto escolar, tem como conceito matriz o desenvolvimento de competências e habilidades que poderão fazer de alguém um ser criativo. Como conceito gerador é a capacidade de gerar novas ideias, de produzir o novo, independente da classe social, mas conforme as vivências e experiências das pessoas.
- ▶ Modernamente, a criatividade, a partir dos conceitos estabelecidos, tem derivado as discussões para a possibilidade do desenvolvimento criativo como competência, principalmente, a relação do ato criador e os processos educativos, sejam eles formais, nas escolas, ou informais, em diversos locais, situações e meios produtivos.
- ▶ O conceito desenvolvido por Torrance (1990) destaca o potencial da criatividade para o preenchimento de lacunas do conhecimento, observação de hipóteses e busca de soluções. Em sua obra, Torrance (1990) deixa clara a relação intrínseca entre criatividade e o ambiente escolar.



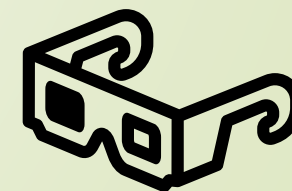
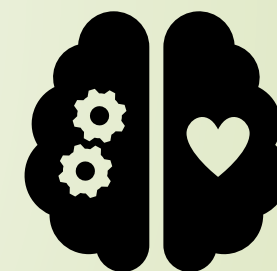
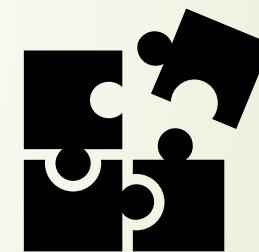
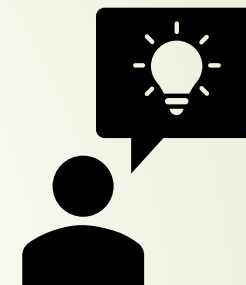
## A criatividade pode ser vista como método de ensino?

- ▶ A criatividade não é um método de ensino, e sim uma práxis escolar, ou seja, ela não existe sozinha, nem pode ser protagonista de algo. Pessoas protagonizam a criatividade, assim como a cooperação, a interação e a autonomia, todas estas valências fundamentais a serem trabalhadas por meio de novos métodos de ensino/aprendizagem, mais complexos e ativos, para além do ato criador.
- ▶ A competência criativa tão valorizada no mundo de hoje pode ser desenvolvida no ambiente escolar. Mas para ter valia na educação é preciso que a criatividade esteja encadeada aos conteúdos, aos conhecimentos tácitos e explícitos. Ela é um caminho nos percursos de aprendizagem dos alunos.



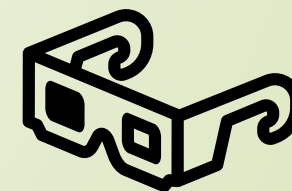
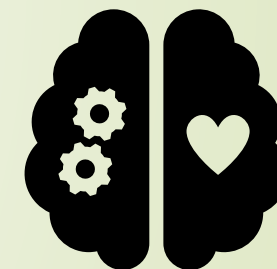
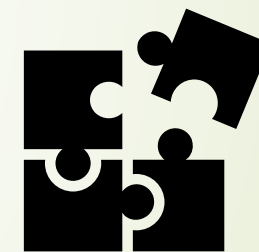
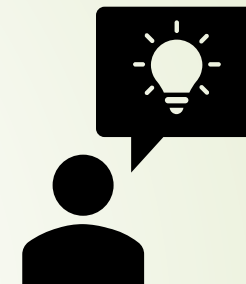
## O que difere a abordagem da criatividade na Educação Infantil e no Ensino Fundamental?

- ▶ Na Educação Infantil, a criatividade demonstra-se em jogos que desenvolvem a imaginação, a autonomia, a expressão artística e motora, jogos de faz de conta, brincadeiras simbólicas, fantasias, heróis e fadas, pela valorização da curiosidade... Essas atividades costumam fazer parte do cotidiano da Educação Infantil. Mas não podemos esquecer que, nesta fase, estamos desenvolvendo a base do ser criativo, o que não deve ser confundido com criatividade.
- ▶ No Ensino Fundamental, é possível trabalhar a criatividade de modo relacional, sempre articulada aos aprendizados a serem construídos pelos estudantes. Mas há uma questão importante a ser superada: à medida que as crianças crescem e avançam nos anos desse nível de ensino, seus professores tendem a enfatizar mais o conteúdo curricular e esquecer do ato criador e das vivências cooperativas e criativas.
- ▶ David Best (1996) aborda a necessidade de entendermos a profunda relação da criatividade com os saberes, desmistificando a ideia de que raciocínio e criatividade estão separados, cabendo ao primeiro estar relacionado às ciências exatas e a criatividade com as artes. Uma dissociação sem sentido, já que “a capacidade para usar e compreender as razões interpretativas envolve necessariamente a imaginação e criatividade. Portanto, não faz o mínimo sentido assumir que o raciocínio seja distinto ou oposto à criatividade e imaginação” (Best, 1996, p.24). No Ensino Fundamental, tudo isto pode ser trabalhado de forma intensa e completa.



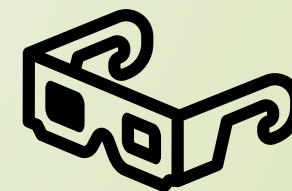
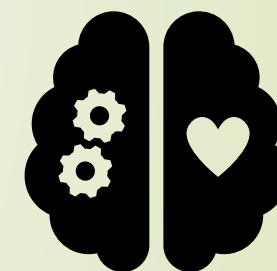
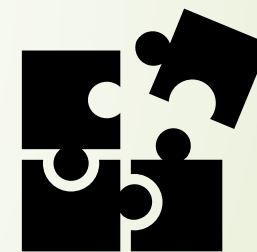
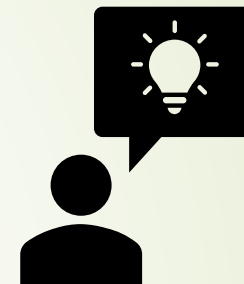
## Qual a relação entre a criatividade e as brincadeiras?

- A criatividade está muito ligada aos jogos e atividades vivenciais. As brincadeiras são uma parte disto quando pensamos em desenvolver as habilidades e competências que tornam um ser criativo. É preciso necessariamente passar pelas atividades lúdicas e interativas, por isto a relação intrínseca entre a teoria do ser criativo e a ação deste ser que se concretiza na escola através dos jogos e brincadeiras.



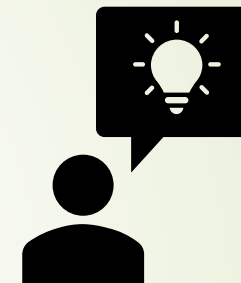
## Como educadores e pais podem se unir na construção de uma escola que encanta trabalhando a formação integral das juventudes?

- Acredito que pais e educadores devem estar primeiramente conscientes de que a formação dos educados só será integral quando valorizarmos na mesma medida diferentes aspectos do processo de ensino/aprendizagem: os conteúdos e saberes curriculares, as competências e os valores necessários ao desenvolvimento pessoal e coletivo, e à participação e construção de uma sociedade melhor, como a cooperação, a criatividade e a capacidade de usar a tecnologia. Para isto é preciso valorizar tanto as experiências quanto a nota da prova, e cada momento do processo realizado, não somente os seus produtos finais.



## Quais as dicas para os professores trabalharem a sua própria criatividade?

- ▶ Aprender a aprender constantemente, realizar formações continuadas, saber ouvir, estar mais atento a cada vivência e mais aberto ao novo, incluindo as linguagens e culturas das novas gerações, explorar cada vez mais a curiosidade e os jogos no seu ambiente educativo.



## E como ajudar alunos e alunas a se desenvolverem como seres criativos?

- ▶ Propiciando um ambiente onde os saberes e as atividades lúdicas estão integrados, valorizando a autonomia, as opiniões, a tomada de decisão, a iniciativa, a cooperação, a inovação e, principalmente, as curiosidades, por meio de jogos e brincadeiras, intercalando atividades regulares de conteúdo com atividades criativas, dando mais espaço ao protagonismo de alunos e alunas, dando menos valor à cópia, à repetição e reprodução, às respostas prontas, e mais ênfase ao pensamento lateral e ao processo de cada aprendizagem.

